



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

CC (Md) CARLOS DE OLIVEIRA NASCIMENTO

PREPARAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAUDE DA MARINHA DO BRASIL PARA A
PREVENÇÃO DE OSTEOPOROSE NO ÂMBITO DO SISTEMA DE SAÚDE DA
MARINHA

RIO DE JANEIRO

2018

CC (Md) CARLOS DE OLIVEIRA NASCIMENTO

**PREPARAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAUDE DA MARINHA DO BRASIL PARA A
PREVENÇÃO DE OSTEOPOROSE NO ÂMBITO DO SISTEMA DE SAÚDE DA
MARINHA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola Nacional de Saúde Pública Sergio
Arouca – EAD/ ENSP/FIOCRUZ como requisito parcial no Curso de Especialização Gestão
em Saúde

Orientadora: Helena Maria Seidl Fonseca

Rio de Janeiro

2018

CC (Md) CARLOS DE OLIVEIRA NASCIMENTO**PREPARAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAUDE DA MARINHA DO BRASIL PARA A
PREVENÇÃO DE OSTEOPOROSE NO ÂMBITO DO SISTEMA DE SAÚDE DA
MARINHA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – EAD/ ENSP/FIOCRUZ como requisito parcial no Curso de Especialização Gestão em Saúde.

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Nome, Instituição

Nome, Instituição

Nome, Instituição

**Dedico esta dissertação a minha esposa Adriana e ao meu filho Daniel,
pela compreensão, paciência, apoio e, por sempre estarem ao meu lado**

AGRADECIMENTOS

A Deus por me confortar, e por me dar saúde, força e a determinação, necessários à conclusão deste trabalho.

Aos meus pais Luiz Carlos (*in memorian*) e Maria das Graças, pelos ensinamentos permanentes, pela paciência e pelo grande apoio, sobretudo nos momentos mais difíceis.

A minha tutora, Helena Maria Seidl Fonseca, pelo tempo disponibilizado e pela orientação em todas as fases deste trabalho.

Ao meu eterno mestre na Reumatologia - Dr. Ronaldo Baptista - por sempre compartilhar seus vastos conhecimentos e pelo estímulo ao estudo e pesquisa.

Aos alunos da Escola de Saúde da Marinha do Brasil, pela disponibilidade e interesse em contribuir com este estudo.

A Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz, por ter me dado a oportunidade de crescimento pessoal e profissional

A Escola de Guerra Naval por todo a assistência e orientações ao longo do curso

Aos amigos do Curso de Especialização Gestão em Saúde, em especial ao Fernando César Paraíso Borges e a Daniele Coutinho, por todo o apoio e disponibilidade para troca de ideias durante todo o período deste curso.

E, principalmente, aos grandes amores e anjos da minha vida, Adriana e Daniel, pelo incentivo, pela infinita paciência e pelo amor incondicional.

“Prevenir é melhor do que remediar”

(Ditado popular)

RESUMO

Nascimento, Carlos de Oliveira. **Preparação dos profissionais de saúde para prevenção de osteoporose no âmbito do sistema de saúde da Marinha**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – EAD/ ENSP/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2018.

A osteoporose é uma doença metabólica caracterizada por baixa massa óssea, deterioração da microarquitetura do tecido ósseo e aumento da suscetibilidade à fraturas. É considerada uma importante questão de saúde pública mundial devido a sua alta prevalência, em função dos seus efeitos na saúde física e psicossocial e dos altos custos para o seu tratamento. Sendo assim, a identificação de fatores de risco para osteoporose é essencial para elaboração das medidas preventivas, as quais devem se iniciar ainda na infância, através do consumo adequado de cálcio e vitamina D, da prática de atividade física e da exposição solar adequada. Sendo assim, os fatores de risco para osteoporose poderiam ser identificados e muitas vezes minimizados pelos profissionais de saúde, médicos ou não, podendo contribuir para redução da incidência de osteoporose e de suas complicações, nos pacientes atendidos no Sistema de Saúde da Marinha (SSM). Este projeto tem como objetivo buscar possíveis intervenções para aprimoração do atendimento ofertado aos usuários do Sistema de Saúde da Marinha, no âmbito da prevenção da osteoporose e de suas complicações e sequelas, com a finalidade de intervir na formação dos profissionais de saúde durante o período do curso de formação na Escola de Saúde do HNMD, na perspectiva de estimular o conhecimento sobre fatores de risco, fornecer treinamento sobre estratégias de prevenção, ampliar o rastreamento e o diagnóstico precoce, e promover o acompanhamento destes pacientes em todos os níveis de assistência do SSM.

Palavras-chave: Osteoporose. Prevenção. Fratura.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Casos de osteoporose Serviço de Reumatologia HNMD 2002-2018.....17

Gráfico 2: Reumatologistas / ano no Hospital Naval Marcílio Dias.....18

LISTA DE SIGLAS E DE ABREVIATURAS

DSM - Diretoria de Saúde da Marinha

ES - Escola de Saúde

HNMD - Hospital Naval Marcilio Dias

IOF- International Osteoporosis Foundation

MB - Marinha do Brasil

SBR - Sociedade Brasileira de Reumatologia

SSM - Sistema de Saúde da Marinha

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 11 |
| 1.1 OBJETIVO | 12 |
| 1.1.1 Objetivo Geral | 12 |
| 1.1.2 Objetivos Específicos | 13 |
| 1.2 JUSTIFICATIVA | 13 |
| 1.3 METODOLOGIA..... | 13 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO | 14 |
| 3 O PROJETO DE INTERVENÇÃO | 15 |
| 3.1 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA..... | 17 |
| 3.2 EXPLICAÇÃO OU ANÁLISE DO PROBLEMA..... | 18 |
| 3.3 PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES..... | 20 |
| 3.4 GESTÃO DO PROJETO..... | 24 |
| 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 24 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 25 |
| APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO | 28 |

1 INTRODUÇÃO

O Brasil passou por um intenso processo de mudanças demográficas, principalmente desde meados do século XX, com quedas dos níveis de fecundidade e mortalidade e aumento da expectativa de vida, modificando significativamente a estrutura etária populacional (CAMARGOS; BOMFIM, 2017, p.106). Nesse contexto, configura-se uma mudança no perfil epidemiológico da população, com aumento significativo de enfermidades crônicas e múltiplas (RODRIGUES; BARROS, 2016, p.294), como a osteoporose.

A osteoporose é considerada uma importante questão de saúde pública mundial devido a sua alta prevalência, em função dos seus efeitos devastadores na saúde física e psicossocial, com grandes prejuízos financeiros (CARVALHO; FONSECA; PEDROSA, 2004, p.719). Dados estatísticos revelam que, no Brasil, a população propensa a desenvolver a osteoporose aumentou de 7,5 milhões em 1980 para 15 milhões no ano de 2000, acometendo 35% a 52% das mulheres com mais de 50 anos (PASSOS; FILHO; VIANA, *et al*, 2010, p.38).

A osteoporose é uma doença metabólica caracterizada por baixa massa óssea, deterioração da microarquitetura do tecido ósseo e aumento da suscetibilidade à fraturas (RADOMINSKI; BERNARDO; de PAULAC, *et al*, 2017, p.S452). O primeiro sinal de osteoporose poderá ser uma fratura inexplicável durante atividades rotineiras do dia-a-dia, as quais normalmente não implicariam em fratura em indivíduo jovem e saudável (FARIAS; LAGO; ANDRADE, 2015, p.222).

A principal complicação da osteoporose é a fratura (inicialmente de punho, depois vertebrais e por últimos costelas e quadril) (BERNIK; SOUZA; JUNIOR, *et al*, 2013, p.13). A osteoporose provoca cerca de 9 milhões fraturas ao ano, em todo o mundo, das quais 4,5 milhões ocorrem nas Américas e na Europa (CAULEY; WAMPLER; BARNHART, *et al*, 2008, p.1717). Segundo a IOF, estima-se que haja atualmente 121.000 fraturas de quadril por ano no Brasil, com projeções para que esse número suba para 140.000 no ano de 2020 e 160.000 em 2050 (*International Osteoporosis Foundation*, 2012).

As complicações clínicas da osteoporose incluem não só as fraturas, mas também dor crônica, depressão, deformidade, perda da independência e aumento da mortalidade (MS 2014).

O tratamento das complicações da osteoporose implica em custos elevados. Por exemplo, no triênio 2008–2010, foram gastos R\$ 288.986.335,15 com 3.252.756

procedimentos relacionados ao tratamento de osteoporose em idosos do Brasil (MORAES; SILVA; SILVA, *et al*, 2014, p.719).

Muitos são os fatores de riscos envolvidos na predisposição da ocorrência à osteoporose, sendo assim, a identificação destes fatores è essencial para elaboração das medidas preventivas (MELLO; GOMES; LINDOLPHO, *et al*, 2011, p.2121; COSTA; da SIVA, BRITO; *et al*, 2016, p.111).

Uma boa prevenção para osteoporose começa ainda na infância com adoção de hábitos saudáveis de vida, dentre eles destacam-se, o consumo adequado de cálcio e vitamina D, a prática de atividade física e a exposição solar adequada (VIEIRA, 2015).

O Sistema de Saúde da Marinha (SSM) é um sistema peculiar de prestação de assistência à saúde dos militares e seus dependentes, sob a modalidade de autogestão especial (MB 2018), sendo composto por profissionais de saúde de diversas áreas de atuação. Durante o curso de formação, estes profissionais passam um período na Escola de Saúde da Marinha do Brasil, onde recebem aulas e instruções sobre vários assuntos e são submetidos a treinamento em serviço durante o período de formação,

Este projeto tem como objetivo buscar possíveis intervenções para aprimoração do atendimento ofertado aos usuários do SSM, no âmbito da prevenção da osteoporose e de suas complicações e sequelas, com a finalidade de intervir na formação dos profissionais de saúde durante o período do curso de formação na Escola de Saúde do HNMD, na perspectiva de estimular o conhecimento sobre fatores de risco, fornecer treinamento sobre estratégias de prevenção, ampliar o rastreamento e o diagnóstico precoce, e promover o acompanhamento destes pacientes em todos os níveis de assistência do SSM.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo deste estudo é buscar possíveis intervenções para aprimoração do atendimento ofertado aos usuários do Sistema de Saúde da Marinha (SSM), no âmbito da prevenção da osteoporose e de suas complicações e sequelas.

1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Intervir na formação profissionais de saúde durante o período do curso de formação na Escola de Saúde do HNMD, na perspectiva de:

- a) estimular o conhecimento sobre fatores de risco;
- b) fornecer treinamento sobre estratégias de prevenção da osteoporose;
- c) ampliar o rastreamento e o diagnóstico precoce de osteoporose;
- d) promover o acompanhamento destes pacientes em todos os níveis de assistência do SSM.

1.2 JUSTIFICATIVA

Como reumatologista de formação, tenho percebido que um número crescente de pacientes procura o ambulatório da Clínica de Reumatologia do Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD) com suspeita ou diagnóstico de osteoporose, encaminhados de outros especialistas médicos, sem a orientação de adotar uma dieta rica em cálcio, ou quanto à prática regular de atividade física ou quanto à adequada exposição solar.

Além disso, no manual dos Programas de Saúde da Marinha não há orientações específicas para a prevenção de osteoporose.

Sendo assim, os fatores de risco para osteoporose poderiam ser identificados e muitas vezes minimizados por outros profissionais de saúde, médicos ou não, podendo contribuir para redução da incidência de osteoporose e de suas complicações, nos pacientes atendidos no Sistema de Saúde da Marinha (SSM).

1.3 METODOLOGIA

Foi realizada revisão de literatura, através de busca pelas palavras osteoporose, fratura, e prevenção, nas bases de dados *Pubmed/Medline*, LILLACS e da *International Osteoporosis Foundation (IOF)* entre agosto e novembro de 2018.

O presente projeto visando a preparação dos alunos da Escola de Saúde da MB para identificação e intervenção em fatores de risco para osteoporose foi apresentada a vice-

diretoria de ensino da MB e aprovado, mediante inclusão de aula expositiva e interativa sobre o referido tema na grade curricular do corrente ano.

Foi elaborado um questionário sobre o tema (Apêndice A), sob orientação da equipe de Pedagogia da Escola de Saúde da MB, o qual foi aplicado aos alunos da ES da MB previamente à aula temática, tendo sido respeitado anonimato do aluno e garantida a confidencialidade dos dados obtidos.

A população de estudo foi constituída por alunos do Curso de Formação em Saúde da Escola de Saúde da Marinha do Brasil, atuantes nos níveis secundário e terciário de assistência, das seguintes profissões: Apoio a Saúde (Farmácia, Nutrição, Enfermagem e Psicologia), odontólogos, médicos do Curso de Formação de Oficiais/2018; marinheiros, soldados fuzileiros navais do Curso de Especialização em Enfermagem; e Sargentos do Curso do Aperfeiçoamento em Enfermagem.

Foram coletadas e analisadas as seguintes informações, através de um questionário, preenchido pelo aluno do curso de formação da Escola de Saúde da Marinha do Brasil (apêndice A):

- a) Quadro, posto e graduação/especialidade do aluno;
- b) Conhecimento ou não da doença osteoporose;
- c) Descrição das principais características da doença pelo aluno;
- d) Orientações quanto aos cuidados para prevenção: necessidade de exposição solar diária, prática de exercícios físicos, dieta saudável, outras
- e) Faixa etária recomendada para ingestão rica em cálcio e vitamina D;
- f) Outras consequências da osteoporose além das fraturas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A osteoporose é uma doença osteometabólica que representa um dos maiores desafios para a saúde pública contemporânea (MORAES; SILVA; SILVA, *et al*, 2014, p.720).

Os serviços de saúde, precisam se preparar para realizar uma abordagem adequada em relação à prevenção, diagnóstico e tratamento da osteoporose, a fim de evitar os graves desdobramentos que a doença pode causar, tanto em termos econômicos como sociais (VIEIRA 2015).

Os profissionais de saúde atendem quase que diariamente milhares de usuários e poderiam, se orientados para tal, fornecer orientações quanto à prevenção de osteoporose nos níveis primordial, primário, secundário, terciário e quaternário (de ALMEIDA, 2005, p.91).

- Ao nível primordial, os profissionais de saúde poderiam ser realizadas estratégias para evitar exposição a fatores de risco que podem causar osteoporose (evitar tabagismo, prática regular de exercício físico, incentivo à exposição solar necessária à produção de vitamina D, ingesta rica em cálcio sobretudo para crianças, mulheres e gestantes);
- Na prevenção primária, os profissionais de saúde poderiam orientar quanto à redução da exposição aos fatores de risco visando evitar o desenvolvimento de osteoporose (incentivar a suspensão ou diminuição tabagismo em fumantes, com encaminhamento a serviços de apoio se necessário, realização de densitometria óssea em pacientes com câncer ou em tratamento com radioterapia ou quimioterapia);
- Na prevenção secundária, os profissionais de saúde poderiam atuar na detecção precoce da doença (por exemplo, paciente idoso com história de fratura de baixo impacto poderia ser encaminhado para realizar exame de densitometria óssea);
- Na prevenção terciária, os profissionais de saúde poderiam encaminhar pacientes portadores de osteoporose para a realização de densitometria óssea no intervalo de tempo preconizado para o acompanhamento evolutivo;
- Na prevenção quaternária, os profissionais de saúde poderiam evitar ou atenuar o excesso de intervencionismo no tratamento da osteoporose, fornecendo informação necessária e suficiente para pacientes poderem tomar decisões autônomas, sem falsas expectativas.

Além dessas medidas citadas os profissionais poderiam também orientar pacientes e seus familiares sobre o risco de quedas em casa, através da implementação de medidas simples como: colocação de piso antiderrapante na cozinha e banheiro, banco de plástico

dentro da área de banho, lavar os pés sentados, uso de ducha móvel, remoção de tapetes pequenos, consultas periódicas com oftalmologista para detecção precoce e uso de lentes corretivas em caso de baixa acuidade visual, conforme orientações para pacientes com osteoporose da Sociedade Brasileira de Reumatologia (Sociedade Brasileira de Reumatologia, 2018).

As complicações da osteoporose, sobretudo as fraturas, ocasionam aumento de gastos para SSM, seja pelo tratamento medicamentoso, pelo tratamento cirúrgico, pelas internações hospitalares, avaliações de vários especialistas médicos e outros profissionais de saúde. Além disto, há os custos que não podem ser aferidos, como a dor, ansiedade, privação da vida social, e perda de produtividade dos pacientes e seus familiares.

Face ao anteriormente exposto, a preparação adequada dos profissionais de saúde do SSM sobre condutas preventivas, pode minimizar os riscos de osteoporose, suas complicações, melhorar a qualidade de vida destes pacientes e, também, reduzir a demanda ambulatorial e hospitalar de pacientes com osteoporose.

Na tentativa de buscar possíveis intervenções para essa situação e aprimorar o atendimento ofertado aos usuários do SSM, no âmbito da prevenção da osteoporose e de suas complicações e sequelas, este projeto tem a finalidade de intervir na formação dos profissionais de saúde durante o período do curso de formação na Escola de Saúde do HNMD na perspectiva de estimular o conhecimento sobre fatores de risco, fornecer treinamento sobre estratégias de prevenção, ampliar o rastreamento e o diagnóstico precoce, e favorecer o acompanhamento destes pacientes em todos os níveis de assistência do SSM.

3 O PROJETO DE INTERVENÇÃO

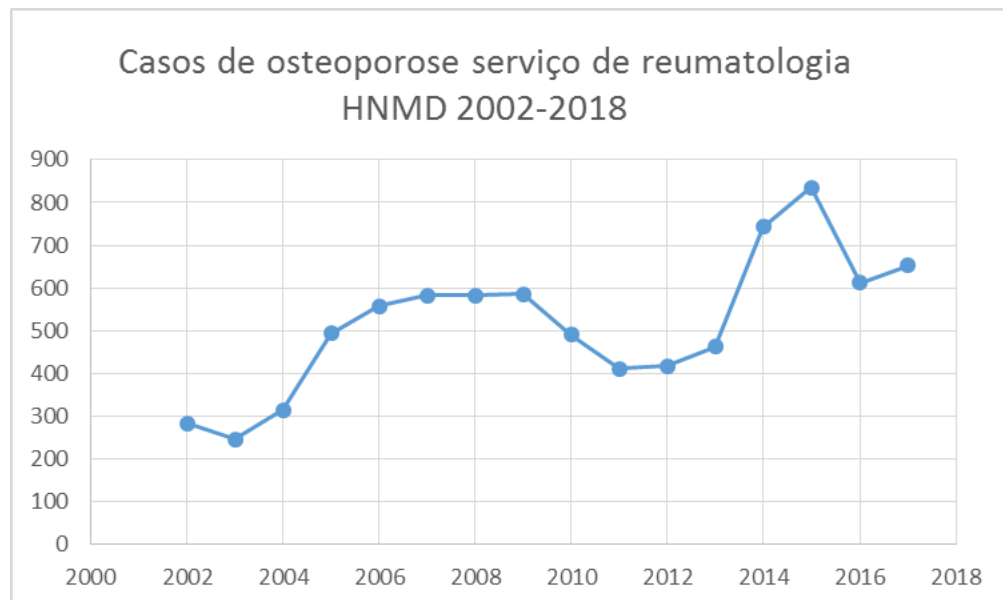
O Sistema de Saúde da Marinha (SSM) é um sistema peculiar de prestação de assistência à saúde dos militares e seus dependentes, sob a modalidade de autogestão especial (MARINHA DO BRASIL, 2018), sendo composto por profissionais de saúde de diversas áreas de atuação.

Antes desses profissionais de saúde da MB atuarem na assistência aos pacientes, eles passam pela Escola de Saúde da Marinha, frequentam aulas e são submetidos a treinamento em serviço no HNMD. Nesse período poderiam ser ministradas aulas e treinamento teórico-prático sobre o tema prevenção de osteoporose e atuações em todos os níveis de prevenção.

3.1. DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

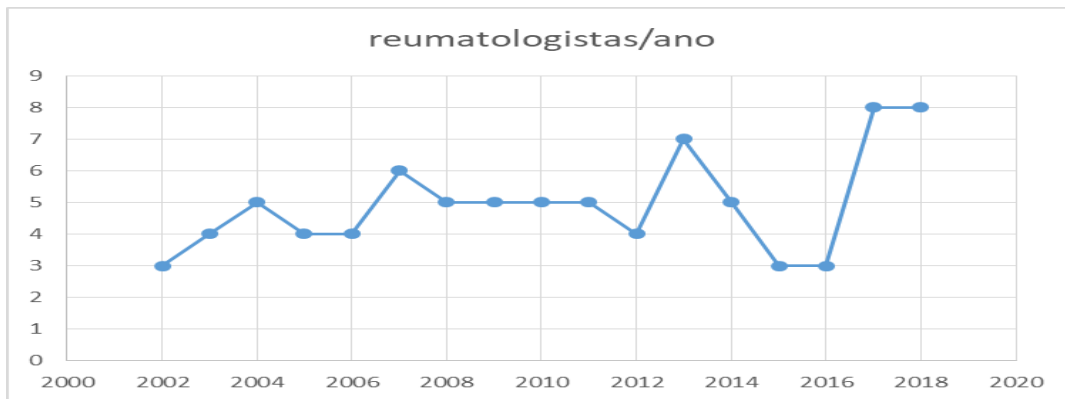
Ao longo dos últimos 16 anos tem aumentado o número de pacientes com osteoporose sob acompanhamento no ambulatório de Reumatologia do HNMD (vide Gráfico 1).

GRAFICO 1



No entanto, esta maior demanda por atendimento de pacientes com osteoporose, não se acompanhou de um aumento proporcional do número de médicos reumatologistas lotados no HNMD, como visto no gráfico 2 a seguir, o que resulta em aumento do apazamento das

consultas para os médicos reumatologistas e consequente inadequação da assistência clínica necessária a estes pacientes.



Na tentativa de buscar possíveis intervenções para aprimorar o atendimento ofertado aos usuários do SSM, no âmbito da prevenção da osteoporose e de suas complicações e sequelas, este projeto tem a finalidade de intervir na formação dos profissionais de saúde durante o período do curso de formação na Escola de Saúde do HNMD na perspectiva de estimular o conhecimento sobre fatores de risco, fornecer treinamento sobre estratégias de prevenção, ampliar o rastreamento e o diagnóstico precoce, e favorecer o acompanhamento destes pacientes em todos os níveis de assistência do SSM.

3.2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

A osteoporose é uma doença osteometabólica que representa mundialmente um dos maiores desafios para a saúde pública contemporânea mundialmente um dos maiores desafios para a saúde pública contemporânea.

Os gastos com tratamento de fraturas, a principal complicação da osteoporose, são elevados e tendem a aumentar com o aumento da prevalência da Osteoporose. No Sistema Único de Saúde (SUS) as despesas das mulheres acima de 50 anos internadas, em 2001, por fratura de fêmur, chegaram a R\$ 1.700,00.

O aumento do número de pacientes que procuram a clínica de reumatologia do Hospital Naval Marcilio Dias (HNMD) devido a osteoporose não é acompanhado por um aumento médicos reumatologistas especializados. Com base nisso são necessárias medidas e ações visando preparar os profissionais de saúde da MB para atuar na prevenção de osteoporose nos os níveis de saúde primário secundário e terciário e na prevenção de quedas

em residência, pois o serviço de saúde que não atua na prevenção acaba tendo maior dispêndio de energia e recursos com tratamentos em reabilitação

Antes desses profissionais de saúde da MB atuarem na área de saúde eles passam pela escola de Saúde da Marinha e recebem aulas e são submetidos a treinamento em serviço no HNMD. Nesse período poderiam ser ministradas aulas e treinamento sobre esses temas

Visando conhecer o grau de conhecimento dos alunos foi aplicado um questionário aos 305 alunos dos Cursos de Formação de Oficiais em Saúde, Curso de Especialização em Enfermagem para Cabos enfermeiros e Curso de Aperfeiçoamento em enfermagem da MB, atuantes nos níveis secundário e terciário de assistência.

Sendo 148 (48,9%) de nível superior e 157 (51,4%) de nível técnico.

No que diz respeito à profissão, 128 (41,9%) eram médicos generalistas ou especialistas, 10 (3,2%) odontólogos, 9 (2,9%) apoio à saúde, 27 (8,8%) soldados fuzileiros navais enfermeiros, 36 (11%) marinheiros enfermeiros e 95 (31%) sargentos enfermeiros.

- Somente 2 (0,6%) profissionais desconheciam a doença osteoporose;
- 244 (80%) profissionais responderam que a principal característica dessa doença é fragilidade óssea;
- 183 (60%) profissionais responderam que fazem todas as 3 orientações propostas (exposição solar diária, prática regular de exercícios físicos, dieta saudável) para os pacientes visando prevenção de osteoporose;
- 18 (6 %) profissionais responderam que estimulam a ingestão de dieta rica em cálcio e vitamina D desde a infância.

O aumento do número de pacientes que procuram a Clínica de Reumatologia do Hospital Naval Marcilio Dias (HNMD) devido à osteoporose, não é acompanhado por um aumento de médicos reumatologistas especializados. Com base nisso são necessárias medidas e ações visando preparar os profissionais de saúde da MB para atuar na prevenção de osteoporose nos níveis de saúde primário, secundário e terciário e, na prevenção de quedas em residência, pois o serviço de saúde que não atua na prevenção acaba tendo maior dispêndio de energia e recursos com tratamentos em reabilitação.

3.3 PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES

Esses profissionais em suas diversas áreas de atuação poderiam diminuir a prevalência de osteoporose na população de usuários do SSM por meio de diversas ações planejadas.

Problemas a serem enfrentados:

O desconhecimento dos profissionais de saúde do SSM sobre condutas preventivas de osteoporose, muitas vezes pode retardar o encaminhamento e o início do tratamento de pacientes com osteoporose.

Matriz de Programação de Ações I

Causa: O conteúdo programático da grade curricular dos cursos de formação de oficiais e do curso de habilitação de sargentos e cabos, não incluiu aulas / palestras e nem material didático sobre o tema osteoporose e sobre ações que podem ser adotadas por parte destes profissionais de saúde visando a redução da prevalência de osteoporose e suas consequências, nos pacientes atendidos pelos Sistema de Saúde da Marinha;

Descritor: O número de pacientes com osteoporose atendidos na Clínica de Reumatologia do HNMD, vem aumentando gradualmente ao longo dos últimos 16 anos, o que resulta em aumento do aprazamento das consultas para os médicos reumatologistas e consequente inadequação da assistência clínica necessária a estes pacientes.

Meta: Disseminar informações e orientações para os profissionais de saúde da Marinha do Brasil sobre cuidados e prevenção de osteoporose, nos cursos de formação de profissionais de saúde pela Escola de Saúde e, desta forma, melhorar o atendimento e o acompanhamento dos pacientes com osteoporose no Sistema de Saúde da Marinha do Brasil.

Resultado alcançado/esperado: Inclusão na grade curricular dos cursos de formação de profissionais de saúde, conteúdos sobre “atuação do profissional de saúde na prevenção e acompanhamento de osteoporose em nível de atenção primário e secundário.

Educação continuada via disponibilização dessas aulas no sítio da ES da MB.

| Ações | Recursos necessários | Produtos a serem alcançados | Prazo de início | Responsável |
|--|--|---|---|---|
| <p>Disseminar informações e orientações para os profissionais de saúde da Marinha do Brasil sobre cuidados e prevenção de osteoporose, nos cursos de formação de profissionais de saúde, através da inclusão de aulas teórico-práticas na grade curricular</p> <p>Educação continuada presencial e via disponibilização de aulas no sítio eletrônico da Escola de Saúde da Marinha do Brasil</p> | <p>Computador, acesso à internet para revisão de literatura e leitura de artigos, projetor de multimídia</p> | <p>Redução dos casos de osteoporose nos pacientes atendidos pelo Sistema de Saúde da Marinha, através de identificação e intervenção em fatores de risco</p> <p>Encaminhamento ágil e adequado dos pacientes com osteoporose para o atendimento especializado na Clínica de Reumatologia do HNMD</p> <p>Melhora do fluxo de pacientes e redução do tempo de aprazamento das consultas</p> | <p>As ações propostas tiveram início em 2018, com a aula “Preparação dos profissionais de saúde para prevenção de osteoporose”, ministrada aos alunos do curso de formação de oficiais e habilitação de cabos e sargentos com grande aceitação e participação do alunos</p> | <p>Vice- Almirante Médico Edmar Cruz - Diretor de Saude da MB</p> <p>Capitão de Mar e Guerra médico - Dr. Fabio Sasaki Diretor da ES</p> <p>Capitão de Mar e Guerra medica- Dra. Solange Murta de Barros - Chefe da Clínica de Reumatologia do HNMD</p> |

Matriz de Programação de Ações II

Causa: O conteúdo programático da grade curricular dos cursos de formação de oficiais e do curso de habilitação de sargentos e cabos, não incluiu aulas / palestras e nem material didático sobre prevenção, riscos e consequências das quedas no domicílio;

Descritor: Os gastos com tratamento de fraturas, a principal complicação da osteoporose, são elevados e tendem a aumentar com o aumento da prevalência da

osteoporose. Segundo dados do ministério da saúde (MS 2009) há uma queda para um em cada três indivíduos com mais de 65 anos e, que um em vinte daqueles que sofreram uma queda sofram uma fratura ou necessitem de internação.

Meta: Treinamento dos profissionais de saúde nos cursos de formação na escola de saúde sobre prevenção de quedas nas residências;

Educação dos pacientes e seus acompanhantes sobre prevenção de quedas em residência.

Resultado alcançado/esperado: Redução do número de cirurgias ortopédicas por fraturas osteoporóticas no HNMD;

Redução da ocupação de leitos hospitalares devido à fraturas por osteoporose,

Inclusão na grade curricular dos cursos de formação de profissionais de saúde, conteúdos sobre “Riscos e consequências das quedas no domicílio”

Educação continuada via disponibilidade das aulas no sítio eletrônico da ES da MB.

| Ações | Recursos necessários | Produtos a serem alcançados | Prazo de início | Responsável |
|---|---|--|--|--|
| Treinamento dos profissionais de saúde nos cursos de formação na Escola de Saúde sobre prevenção de quedas nas residências Educação dos pacientes e seus acompanhantes sobre prevenção de quedas em residência | Computador, acesso à internet para revisão de literatura e leitura de artigos, projetor de multimídia | Redução do número de cirurgias ortopédicas no HNMD Redução da ocupação de leitos hospitalares, inclusive de leitos em unidades fechadas | As ações propostas tiveram início em agosto de 2018, com a aula “Preparação dos profissionais de saúde para prevenção de osteoporose”, ministrada aos alunos do curso de formação de oficiais e habilitação de cabos e sargentos | Vice- Almirante Médico - Edmar Cruz - Diretor de saúde da MB Capitão de Mar e Guerra médico - Dr. Fabio Sasaki Diretor da ES Capitão de Mar e Guerra - Dra. Solange Murta de Barros - Chefe da Clínica de Reumatologia do HNMD |

3.4 GESTÃO DO PROJETO

A prevenção de osteoporose na MB e prevenção de quedas em residência devem ser buscados pela DSM via ES e Chefia da Clínica de Reumatologia do HNMD, devendo ter início o mais breve possível, com o objetivo de alcançar bons resultados e reduzindo os gastos do SSM e o sofrimento dos pacientes e seus familiares.

A ES como organização formadora de profissionais de saúde deve ser atuante para o alcance de objetivos e na avaliação do conhecimento adquirido pelos alunos sobre osteoporose.

A Clínica de Reumatologia do HNMD, como serviço de atendimento terciário para osteoporose no SSM, deve assessorar a Escola de Saúde sobre os temas das aulas sobre prevenção de osteoporose e informar a DSM por meios de dados estatísticos o impacto dessa ação na redução da demanda de pacientes com osteoporose e suas complicações, sobretudo fraturas.

A adoção das ações, permitiria a reorganização do fluxo de pacientes com osteoporose (podendo inclusive ser criada uma agenda específica), com melhora da capacidade e a qualidade do atendimento prestado, além de absorver uma demanda específica, levando a uma melhora da relação custo/benefício para o tratamento de osteoporose.

3.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A osteoporose é hoje um problema de saúde pública mundial que atinge milhões de brasileiros, dentre eles os assistidos pelo SSM. A osteoporose é uma doença muitas vezes assintomática, sendo somente descoberta após a ocorrência de fratura. Diversos fatores de risco estão associados ao desenvolvimento de osteoporose, como baixa exposição solar, baixa ingestão de cálcio na dieta e sedentarismo, os quais poderiam ser identificados e modificados por parte dos profissionais de saúde, e não somente por médicos reumatologistas.

Visando reduzir o número de pacientes acometidos por essa doença e, evitar complicações como as fraturas decorrentes de quedas em residências e, assim melhorar a qualidade de vida dos pacientes, a implementação dessas ações deve ser realizada o mais breve possível.

REFERÊNCIAS

BERNIK, V.; SOUZA, M.P.G.; JUNIOR, J.M.S.; MARQUES, J.F. Mesa Redonda: Osteoporose: o grande problema da segunda etapa da vida. **RBM**, v.70, n.1, p.13-20, 2013.

CAMARGOS, M.C.S.; BOMFIM, W.C. Osteoporose e Expectativa de Vida Saudável. **Cadernos de Saúde Coletiva**, v.25, n.1, p.106-112, 2017.

CAULEY, J.A.; WAMPLER, N.S.; BARNHART, J.M.; WU, L.; ALLISON, M.; CHEN, Z. et al. Incidence of fractures compared to cardiovascular disease and breast cancer: the Women's Health Initiative Observational Study. **Osteoporosis International**, v.19, n.12, p.1717-1723, 2008.

COSTA, A.L.D.; da SILVA, M.A.C.N.; BRITO, L.M.O.; NASCIMENTO, A.C.B.; BARBOSA, M.C.L.; BATISTA, J.E. et al. Osteoporose na atenção primária: uma oportunidade para abordar os fatores de risco. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v.56, n.2, p.111-116, 2016.

de ALMEIDA, L.M. Da prevenção primordial à prevenção quaternária. **Revista Portuguesa de Saúde Pública**, v.23, n.1, p.91-96, 2005.

de CARVALHO, C.M.; FONSECA, C.C.; PEDROSA, R.G. Educação para a saúde em osteoporose com idosos de um programa universitário: repercussões. **Cadernos de Saúde Pública**, v.20, n.3, p.719-726, 2004.

FARIAS, L.T.M.; LAGO, C.C.L.; ANDRADE, J.C.S. Osteoporose uma análise fisiopatológica voltada para os profissionais da enfermagem. **Revista de Enfermagem Contemporânea**, v.4, n.2, p.222-236, 2015

INTERNATIONAL OSTEOPOROSIS FOUNDATION. Latin America Regional Audit. Disponível em <https://www.iofbonehealth.org/data-publications/regional-audits/latin-america-regional-audit>. Acessado em 22/11/2018.

MARINHA DO BRASIL. FUSMA. Disponível em <https://www.marinha.mil.br/content/fusma>. Acessado em 1/8/2018.

MARINHA DO BRASIL. Manual dos Programas de Saúde da Marinha (DSM-2006), 2015

MELLO, L.P.; GOMES, H.F.; LINDOLPHO, M.C.; GOMES, H.F.; SÁ, S.P.C.; SANTOS, N.S.S. Promoção da saúde e prevenção da osteoporose na mulher idosa: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFPE online**, v.5, n.9, p.2121-2128, 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Osteoporose. Portaria SAS/MS nº 451, de 9 de junho de 2014, republicada em 9 de junho de 2014 e retificada em 18 de junho de 2014. Disponível em <http://conitec.gov.br/images/Protocolos/Osteoporose.pdf>. Acessado em 12/7/2018.

MORAES, L.F.S.; SILVA, E.N.S.; SILVA, D.A.S.; de PAULA, A.P. Gastos com o tratamento da osteoporose em idosos do Brasil (2008–2010): análise dos fatores associados. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v.17, n.3, p.719-734, 2014.

PASSOS, J.S.; FILHO, I.S.G.; VIANA, M.I.P.; CRUZ, S.S.; FARIAS, T.S. Osteoporose e seus efeitos na condição periodontal: abordagem teórica e proposta de modelo conceitual. **Revista de Periodontia**, v.20, n.1, p.38-47, 2010.

RADOMINSKI, S.C.; BERNARDO, W.; de PAULAC, A.P.; ALBERGARIARD, B-H.; MOREIRA, C.; FERNANDES, C.E. et al. Diretrizes brasileiras para o diagnóstico e tratamento da osteoporose em mulheres na pós-menopausa. *Revista Brasileira de Reumatologia*, v.7, n.S2, p. S452-S466, 2017.

RODRIGUES, I.G.; BARROS, M.B.A. Osteoporose autorreferida em população idosa: pesquisa de base populacional no município de Campinas, São Paulo. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v.19, n.2, p.294-306, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA. Prevenção para Osteoporose. Disponível em <https://www.reumatologia.org.br/pacientes/orientacoes-ao-paciente/prevencao-para-osteoporose/>. Acessado em 22/11/2018.

VIEIRA, W.A. Rastreamento da osteoporose na atenção básica. Acervo de Recursos Educacionais em Saúde; Universidade Aberta do SUS. Fortaleza 2015. Disponível em <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/9240>. Acessado em 24/7/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO. Secretaria de Saúde. Departamento de apoio à gestão do SUS. Protocolo clínico e diretrizes na prevenção e tratamento da osteoporose. 2014. Disponível em http://www.saobernardo.sp.gov.br/documents/10181/26510/ss_osteoporose.pdf/c8fec424-7990-48f9-87c9-59899d7217d6. Acessado 22/7/2018.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

**PREPARAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA MARINHA DO BRASIL
PARA A PREVENÇÃO DE OSTEOPOROSE NO ÂMBITO DO SISTEMA DE
SAÚDE DA MARINHA**

MARINHA DO BRASIL

HOSPITAL NAVAL MARCÍLIO DIAS

ESCOLA DE SAÚDE

IDENTIFICAÇÃO:

QUADRO _____ POSTO: _____

- 1) O sr(a) conhece a doença chamada de Osteoporose?
() sim
() não
- 2) Se o sr(a) respondeu sim: Escreva quais as principais características dessa doença?

- 3) Marque abaixo as orientações que o sr(a) faz durante sua rotina de trabalho junto a pacientes sob seus cuidados:
() necessidade de pegar sol diariamente
() realização de exercícios físicos
() manutenção de uma dieta saudável, evitando sobrepeso
() outras. Quais? _____
() não tem pacientes sob seus cuidados
- 4) A partir de que faixa etária deve-se incentivar a ingestão de dieta rica em cálcio e vitamina D
- 5) Quais consequências a Osteoporose pode trazer para o paciente, além das fraturas? Cite pelo menos duas.

